

Notas:

Deve evitar deixar a sala antes dos momentos assinalados para o efeito.

Deve manter o silêncio e desligar todos os aparelhos que possam perturbar o normal funcionamento da audição.

Não deve gravar ou fotografar à exceção do seu educando conforme Diário da República, 1ª série, nº 170 de 4 de Setembro de 2007, capítulo VIII, artigo 199º.



Manifestações Paralelas

Ópera “Bastien und Bastienne” [Mozart]

Alunos e Ensemble Instrumental Pró-Música
Classe Prof. Rui Silva

02 julho 2016 18:00
Auditório Municipal

Ópera “Bastien und Bastienne” – W. A. Mozart

Adaptação e Tradução: Rui Silva

Intérpretes

Bastien: Diogo Neves

Bastienne: Marta Marques

Feiticeiro Colas: João Sá, Nuno Sá

Aprendizes de Feiticeiro: Rodrigo Madureira, Vasco Santos

Amigo Camponês: Tomás Marques

Amigas Camponesas: Maria Lopes, Marta Amaral, Susana Marques

Ensemble Instrumental Pró-Música

Violino I: Tiago Carriço

Violino II: Manuel Maio

Viola D’Arco: Vânia Oliveira

Violoncelo: Ana Luísa Marques

Oboé: Pedro Leal

Trompa: Marco Maia

Cravo: Yenis Pupo Avila, Ana Barbosa, Carlos Coelho

Direção

Rui Silva

Encenação

Rui Silva

Direção de Cena

Susana Costa

Assistente de Cena

Gabriela Rodriguez

Cenografia

Rui Silva, Susana Costa, João Morim, Hugo Mesquita, Paulo Leitão, Município da Póvoa de Varzim

Figurinos

Alberta Silva, Museu de Etnografia e História da Póvoa de Varzim, Fundação Conservatório de Música de Gaia, Encarregados de Educação

Preparação Musical

Rui Silva, Susana Costa

Caracterização

Vânia Marques

Som e Luz

Paulo Mesquita

Sinopse

Bastien und Bastienne é uma das primeiras obras de Mozart, que compôs aos doze anos de idade, baseada na peça de Jean Jaques Rousseau: *Le Devin Du Village*.

É um *Singspiel* em um ato com libreto de F. W. Weiskern, J. H. Müller, e J. A. Schachtner, inspirado em M. Favarat e H. de Guerville.

A peça é de grande simplicidade, marcada por uma unidade melódica que se estabelece de maneira natural. Por outro lado, já é possível identificar a caracterização de cada personagem, através dos recursos musicais.

Bem recebida pelo público, esta pequena peça impulsionou o jovem Mozart para os seus trabalhos posteriores.

Eis a história de dois jovens apaixonados - Bastien, que foi seduzido por uma fidalga e afastou-se, progressivamente, da namorada, a jovem camponesa Bastienne. Bastienne vai lamentar-se da sua situação de abandonada ao Feiticeiro Colas. Este último, por sua vez, procura utilizar a sua influência mágica com outros fins, o que não consegue obter, pois a jovem mantém-se fiel ao seu infiel namorado. Vendo que nada alcança, o Feiticeiro decide usar os seus poderes em benefício da simpática e não menos atrativa jovem. Porém a tarefa não se apresenta fácil, pois Bastien está deveras embeijado pela fidalga.

Será que a força do Feiticeiro será suficiente para reconciliar os dois jovens?

Rui Silva